

# Biblioteca de Campus Universitário

Dr. Eng. Hermínio Duarte-Ramos

É um facto que os nossos alunos universitários, nomeadamente os que fazem a sua formação superior em engenharia, lêem muito pouco ou nem sequer lêem além do mínimo estritamente necessário para irem passando nos sucessivos exames dos anos lectivos dos cursos. Desta maneira a estrutura do pensamento pela leitura não se generaliza no processo de massificação do ensino, e mesmo a reduzida parcela que lia talvez desapareça por osmose ou homotetia societal.

Não atribuo à apetência televisiva a primeira causa de tamanho mal. Considero que a enorme dinâmica da própria vida em sociedade e a grande variedade de aliciantes ocupações dos tempos livres contribuem muito para o abandono do hábito de ler. Mas a razão essencial por que não se introduz essa componente importante no processo educativo é que não existem bibliotecas apropriadas nas nossas escolas universitárias e politécnicas.

Ao contrário do que acontece no estrangeiro, em geral e por ineficácia institucional, os nossos docentes atendem sobretudo às suas capelinhas, procurando adornos ou ícones pessoais, que lhes animem o ego, e descuram os objectivos alheios ou interesses sociais. É normal encontrar nos centros de investigação e nos departamentos das escolas superiores aqueles cubículos apetrechados com documentação personalizada, mais ou menos envelhecida com o obsoletismo das áreas científicas. Em contrapartida a esta pulverização de meios (bibliográficos e portanto financeiros) não existem bibliotecas apetrechadas com documentação e espaços para os estudantes (até docentes e investigadores) trabalharem

num ambiente de leitura profunda e concentrada.

Tais facilidades, a existirem, proporcionam melhor qualidade de vida e estímulo a quem trabalha no campus. Em particular, os alunos adquirem o hábito da consulta bibliográfica. Neste procedimento natural de pesquisa valorizam a sua formação especializada e favorecem o enriquecimento da sua educação geral. É nesta oportunidade que se cria e propaga a necessidade interior de repousar periodicamente na leitura de textos formulados por autores das mais valiosas mensagens. Porque uma biblioteca de grande dimensão

No regresso a Portugal transporte milhares de fotocópias, sabendo que por cá me seria negada a possibilidade de ler tão interessantes documentos sobre a teoria dos conflitos ou a prática do controlo. Aí vou ainda, de vez em quando, procurar os estímulos criativos que não vislumbro, por exemplo, na biblioteca especializada da Faculdade onde passo os dias de trabalho.

Mas se um ou outro encontra maneiras de substituir a deficiência bibliotecária e documental da Universidade, à custa de um enorme esforço pessoal e logicamente eivado de lacunas, os estudantes não têm essa sorte na idade da

formação básica universitária. Mas todos devem dispor de meios que os enriqueçam de instrumentos para o exercício profissional com sucesso. Longe vai o tempo em que só alguns eleitos tinham acesso ao melhor conhecimento. Porém, não é a simples construção de escolas com muitas aulas, ainda que rotuladas de "ensino superior", que realizam essa aspiração de democratização da educação. Um dos requisitos fundamentais a tal objectivo é a existência de

uma biblioteca central, bem equipada e organizada com vitalidade, onde haja espaços de trabalho e documentação acessível que valorize quem lê e estuda.

Por isso, num campus universitário a biblioteca deve constituir um edifício nobre, cuja estética arquitectónica se mostre apelativa e cujo conteúdo orgânico não seja frustrante. Quer dizer, uma biblioteca moderna, desenhada como padrão da vida envolvente, deve ser preenchida com recursos que garantam a máxima produtividade. Hoje a biblioteca digital é um local onde a comunidade de estudantes pode trabalhar com o conhecimento universal. ■

## *The Library of an University Campus*

*Nowadays an university library is important to spread culture and knowledge, providing reading sites and means to search basic documents on multiple subjects. If students do read books and scientific and technological magazines in a free mode they acquire the feelling for further reading along their own lives. If the university library doesn't play such a role the community will become underdeveloped. The human resources must be enhanced by a democratic education, and that goal can be achieved using an effective modern library, where we can work on the universal knowledge through digital links and multimedia facilities.*

oferece leituras apetitosas muito para além dos nichos ecológicos dos vários centros ou departamentos. E a curiosidade inerente à juventude, principalmente em convívio multidisciplinar, como é comum num campus universitário, propicia a penetração sistémica nas envolventes acessíveis.

Foi assim que da engenharia electro-técnica entrei nas raias da economia e do ambiente ou penetrei nos meandros da transferência tecnológica e de gestão científica, nos anos que "vivi" na biblioteca da Universidade de Hanover, simultaneamente a biblioteca básica do Estado da Baixa Saxónia na Alemanha.